

# O DIA DE FINADOS



RAPHAEL BORRALHO PINHEIRO

**«Dançando a polka janota  
Sobre à campá dos finados...»**

Finados, nós, os fardamentos velhos!...  
Enterrarás tudo—oh! príncipe!—e só tu, omnipotente, ficarás sempre por baixo e por cima de toda a folha!

## NOVA FORMA DE SUICÍDIOS

DESCOBERTA NO JULGAMENTO

DE FRANCISCO DE PAULA PEREIRA

Um sujeito degola-se;



depois lava a navalha com que se executou, mette-a na gaveta, vai buscar sabonete, lava as mãos,



escorre o sangue n'um tachinho, despeja-o na pia, defuma a casa com alfazema,



faz uma trouxinha da roupa — sempre com a cabeça debaixo do braço



depois cospe, embrulha-se muito bem n'um chaille, deita-se, põe a cabeça ao lado do pescoço,



e em seguida morre tranquillamente, sem que ninguém dê por isso — a não ser um surdo, a que pessoa alguma acredita!

...Milagres de Nossa Senhora da Rocha... Peixoto...



## CHRONICA

Mas chronica de que?

Do que se tem passado?

Pois então façam favor de nos dizer o que se tem passado e nós *chronicaremos* com muito gosto.

Assim de notavel, que nos occorra, passou-se apenas mais um punhado de arcia—o equivalente a uma s emana—na eterna ampulheta do Tempo, e mais cinquenta e dois punhados da mesma materia—correspondente a um anno—na certidão de idade de sua magestade el-rei.

O Tempo esfriou um bocadinho mais, com a passagem das arcias, e sua magestade recebeu muitas felicitações e muitos conselheiros, quando talvez antes preferisse ter recebido muitos *bon-bons* e muitos pastelinhos de Santa Clara.

Porque, fallando verdade, o sr. presidente da camara, de chapeu armado e discurso engatilhado, a felicitar uma pessoa pelo seu anniversario natalicio, é

de encher o coração de jubilo; mas, o referido cava-lheiro, trazendo em vez de chapéu armado, uma bandeja de cristofle á cabeça e em lugar do discurso de lavra alheia uns pastelinhos de composição propria, não será talvez de encher o coração de jubilo, mas é indubitavelmente de encher a barriguinha de consolação!

Infelizmente, porém, para sua magestade, a etiqueta oppõe-se a que os pasteis ascendam até junto da sua real pessoa, consentindo apenas a ascensão do sr. Cócó, apesar de s. ex.<sup>a</sup> ser dotado de muito mais peso e de muito menos leite creme!

Um paladar estragado, a cal senhora Etiqueta?...

Na recepção foi muito notada a ausencia do sr. governador civil de Braga.

Ao passo que o seu collega de Lisboa nunca falha áquellas festas, onde exhibe os seus bigodes mais lustrosos, os seus peitinhos de bretanha mais lusidios e os seus commissarios de policia mais bem engommados, o sr. governador civil de Braga nem ao menos se lembra de dar procuração a qualquer soldado da guarda do paço, que estava ali ao pé da porta e pouco lhe custava subir meia duzia de degraus, para cumprir com os deveres de que o sr. Bailio tão levemente se esquece!

Pois s. ex.<sup>a</sup>, na dupla qualidade de magistrado civil e fidalgo de bom sangue, tinha até n'esse dia a obrigação de ir, duas vezes pelo menos, aos annos de sua magestade...

No julgamento de Paula Pereira deu-se um incidente que nos obriga a pedir visita sanitaria á pessoa do meretissimo juiz do processo, dr. Celestino Emygdio.

S. ex.<sup>a</sup>, censurando o reu por se apresentar de farpella nova, invectivou-o com estas palavras:

—«Era melhor que viesse para aqui com a consciencia limpa; a limpeza do corpo pouco importa!»

Depois de semelhante declaração, o sr. juiz foi abraçado á sahida do tribunal pelo seu numeroso amigo *Pisca-pisca*, o qual lhe fez propostas muito vantajosas para viverem ambos de casa, cama, pucarinha — e syphão hydraulico.



S. Carlos abriu com chave de oiro.

Com chave d'oiro e com bengala de canna da India.

Que a bengala, diga-se a verdade, não abriu pro-charel.

Lá os motivos que levaram a bengala a semelhante resolução não os sabemos nós nem queremos averigual-os.

Paixão talvez pelas explorações scientificas, que aadam agora tanto em moda...

Se assim foi, o que é certo é que a benemerita canna da India não explorou lá grandes coisas pelo interior d'aquelles sertões intellectuaes, visto como, d'alli a pouco tempo, já andava a organizar nova exploração n'outra cabeça...

No Gymnasio continúa em scena a *Receita dos Lacedemonios*, que tem sido um manancial de presilhas estoiradas para os espectadores, de libras arrecadadas para a empresa e de trocadilhos engraçadissimos para as folhas periodicas.

Ha quasi tres semanas que todos os jornaes repetem a uma só voz esta graça quotidiana: «A *Receita*, é uma bella receita para o *Gymnasio* ter receita.»

Ouvimos attribuir isto a Meodence e Costa, mas não acreditamos. Aquelle nosso amigo dispõe d'um grande cabedal de talento, ninguem lh'o nega, mas tudo n'este mundo tem limites...

O Salvador dos Recreios explora a predilecção publica.

Uma vez que o indigena dá o cavaquinho por *magicos*, como o sr. Fontes, com muito mais rasão deve dar o citado cavaquinho por *magicas*, como o *Espelho da Verdade*.

E agora, com a commodidade do elevador, até faz gosto uma pessoa abrir os cordões á bolsa no cubiculo do camaroteiro depois de ter aberto a cabeça no candieiro da calçada da Gloria.

O proprio engenheiro dos elevadores, que já tinha, figuradamente, quebrado a cabeça a pensar no meio de fazer passar o carro sem esbarar nos braços dos candieiros, acaba de quebeal-a a valer, apesar da amputação infligida aos mesmos braços.

São talvez os candieiros que começam a estender os bracinhos...

Salvador Marques já pensou n'um remedio efficaz para o caso dos espectadores aportarem todos ao theatro com as cabeças feitas em droga:

E' mandar imprimir os bilhetes em adhesivo.

Uma pessoa chega, compra um *fauteuil*, e, em vez de dar o bilhete ao porteiro, dá-lhe cuspo (no bilhete) e pespega-o no toitiço.

Na Trindade a *Mocidade de Figaro* com algumas coristas novas—no theatro—e velhas no assentamento de baptismo.

A corista é uma raça que tende a extinguir-se como se extinguiram alguns animaes anti-diluvianos e todos os vendedores de palitos e rocas.

Os anti-diluvianos extinguiram-se, supponho nós, porque o patriarcha Noe era mais consciencioso de que a companhia dos *americanos* e não quiz consentir dentro da arca salvadora maior numero de passageiros de que o imposto pela lotação da camara municipal d'aquelle tempo.

Os vendedores de palitos e rocas, extinguiram-se porque ninguem comprava rocas nem palitos.

Rocas para que, se ninguem lia?—e *fiar* para que, se ninguem paga?...

Palitos para que, se ninguem se palita?—e *palitar-se* para que, se ninguem tem que comer?

A corista extingue-se porque o amor e a cabana é o seu idillio e nunca lhe faltam, mercê de Deus—Cupido—cabanas por esses quintos andares, com vista do Tejo, pratalhaz de assorda d'alho, pia de despejos e caixeiro de loja de modas...

# BOATOS DE CRISE

CARREIRA DE OBSTACULOS



Saltam, rompem, vencem todos os obstáculos, ainda os mais complicadss e difíceis!  
Quem não tem vergonha, todo o mundo é seu...

D'ahi, em tendo um palminho de cara —*tem-te não caías*— e uns palminhos de resto—podes cair que até me fazes favor—foge dos côros da Trindade para ir cantar *duetos* no seio da família.

Na sua maioria, as actuaes coristas ainda não deram à *canella* porque a referida *canella* as não ajuda... Aquillo nem parece um agrupamento de pernas: parece um viveiro de choupas!

Quando se enfileiram em scena, se as cobrissem de verde da cintura para cima, o espectador das cadeiras julgar-se-hia em passeiata de burrinho pela estrada de Almeirim...

Transparentes como uns anjos!...

Para quem gosta de *afa* bem vac a coisa; mas quem preferir a *perna* tenha a certeza de que fica em jejum natural...

\* \* \*

No Colyseu despertam a attenção geral um home m que só trabalha com es pés e uma mulher que trabalha com quatro pés e quatro mãos—incluindo os do cavallo.

Elvira Guerra é uma gentilissima amazona que traz tudo pelo beijo: os seus cavallos e os seus admiradores.

Os primeiros mediante o *rebuçado* do seu bridão; os segundos mediante a trouxa d'ovos do seu sorriso.

É lindissima, tem um cão lindissimo e uns cavallos tambem lindissimos.

O que se chama uma família privilegiadal

Os admiradores perseguem-n'a nas cochias, devoram-n'a—o mais que podem—with os seus olhinhos de cubiça, offerecem-lhe raminhos de violetas muito frescas, como madrugadas do mez de abril, e corações a escaldar, como castanhas a sahir de forno...

E ella a todos escuta, a todos sorri; a todos, porém, aconselha que refreiem os seus impetos, que domem as suas paixões, como ella refreia as suas eguas e doma os seus cavallos.

A semelhante conselho, respondia-lhe ante-hontem um poeta muito conhecido, depois de espremer a cabeça como quem espreme metade d'um limão:

— Que refreie a minha paixão?! Que dome os meus affectos?!

E depois, em verso:

— Mas como quer que se domem

Se eu não consigo domal-os?...

— Oh! quem dera não ser homem...

P'ra ser um dos seus cavallos!...

O sr. Unthan é um homem que, como dissémos, só trabalha com os pés.

Come, bebe, fuma, joga, toca, atira a carabina e aperta a mão das pessoas conhecidas com os pés!

Ouvimos que pratica assim porque não tem braços: Não é rasão: tambem o sr. Fontes não tem miolo, e pensa ás vezes—ha quem o affirme!

O que nós não comprehendemos é aquelle luxo da casaca com mangas, uma vez que não tem miolo para lhe metter dentro...

E' como se o Eduardo Coelho andasse sempre com um pente de alisar mettido na algibeira!

Do que o sr. Unthan está livre é de andar com as mãos pelo chão, regalia de que se não gabam por cá alguns estadistas eminentes.

Em compensação não está livre de que o façam *amanuense*, apesar de não ter braços, porque isso não faz transtorno para andar a passeiar na rua do Oiro.

O que é preciso é ter um bilhethinho do sr. Fontes.

PAN-TARANTULA.

## NAS CALDAS O MEMORIAL DE PIM

*Pim* bota foguetes e faz tocar ricas peças de musica e hymnos á philarmonica da villa, nas alvoradas dos dias natalicios de todos os principes.



Como director do hospital não queremos nem cremos que o haja mais carinhoso para com os pobres doentes, acordando-os logo ao romper d'alva com um estardalhaço capaz de quebrar a cabeça de pessoas sãs!

Aproveitar a musica para as quintas e domingos de tarde ou á noite, em quanto se conservam por aqui os banhistas—isto não que faz muito mal ao rheumatismo...

Agora atordoar os ouvidos dos enfermos quando o sol ainda está fazendo a sua *tôilette* de manhã para agradar aos reis—isso sim, que vae muito d'accordo com os sentimentos *liberaes* do conselheiro *Pim*—um miguelista façanhudo!...



Quem não te conhecer que te compre...

### S. CARLOS

A VOZ DA PATTI (OPINIÕES DOS «DILITANTES»)



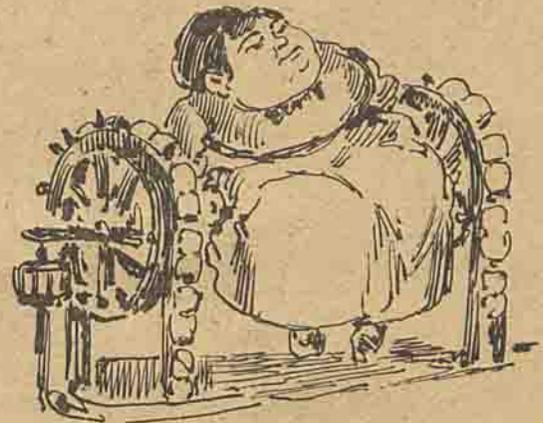
Conde de Franco:—E' uma rica voz!



Valdez:—Argentina...



Augusto Ribeiro:—Muito extensa!



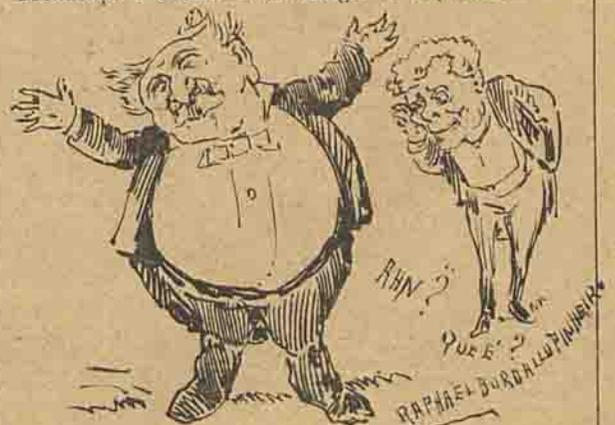
Gabriel Claudio:—Sou nora...



Mendonça e Costa:—Voz fidalga. E' voz d'avós...



Santos Pipia:—Muito aguda!



José Carlos:—E' a voz do Sangue...

RHN?  
QUE É?  
RAPHAEL BURDALLA PARRERA

# O ASPECTO DE S. CARLOS

(POR UM AUSENTE)

AO AMIGO RABECÃO GRANDE DO «PIMPÃO»



No palco tudo toma as dimensões da corista gorda; na platéa as do illustre maestro Antonio Du. Bom presagio para a empresa Mattos e Valdez:—será o anno das sete vaccas gordas...